

# NOTA DE IMPRENSA

NOTA DE IMPRENSA

25 Março 2019 || pág. 1 | 2

## **DERM.AI, tecnologias de saúde descentralizadas desenvolvidas pelo Fraunhofer AICOS, plenamente integradas no Serviço Nacional de Saúde**

DERM.AI – Utilização de Inteligência Artificial para Potencializar o Rastreo Teledermatológico, um dos mais recentes projetos do Fraunhofer AICOS, é pioneiro pela sua plena integração com as Unidades de Cuidados de Saúde Primários e os Serviços de Dermatologia Hospitalar, do Serviço Nacional de Saúde, fazendo uso da IA para melhorar os processos teledermatológicos e de *Machine Learning* como suporte aos processos de decisão.

Iniciando em janeiro de 2019 e com duração de três anos, este projeto é coordenado pelo Fraunhofer AICOS e desenvolvido em parceria com a SPMS – Serviços Partilhados do Ministério da Saúde, no âmbito do Programa em Ciência dos Dados e Inteligência Artificial na Administração Pública.

Anualmente, um terço dos cancros detetados em Portugal são cancros de pele, que afetam uma em sete pessoas ao longo do seu tempo de vida. A Associação Portuguesa do Cancro Cutâneo estima que tenham surgido cerca de 12.000 novos casos de cancro da pele em 2017, dos quais 1.000 seriam melanoma.

O Governo Português reconheceu a crescente importância do uso das novas tecnologias para modernizar o setor da Administração Pública, nomeadamente a Inteligência Artificial e a Ciência dos Dados, e como o uso destes pode ter um impacto positivo na qualidade de vida dos cidadãos. O Programa de Ciência dos Dados e Inteligência Artificial na Administração Pública, financiado por fundos públicos através da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, é um exemplo da estratégia do governo para atingir este objetivo.

O DERM.AI resulta do interesse crescente em telemedicina e outras soluções de ICT para melhorar a eficiência e aliviar o peso sobre os serviços de saúde públicos, o que se encaixa perfeitamente neste quadro. Este projeto visa melhorar o processo existente de Teledermatologia entre as Unidades de Cuidados de Saúde Primários e os Serviços de Dermatologia Hospitalar, do Serviço Nacional de Saúde, para o apoio à decisão no diagnóstico de lesões de pele através do uso da Inteligência Artificial.

O resultado planeado mudará processos e ajudará ambos: médicos de medicina geral e familiar, através de uma aplicação móvel baseada em visão computacional integrada com o sistema eReferral denominado SIGA-VAI; e dermatologistas através de uma plataforma de Priorização de Risco e de Apoio à Decisão baseada em Inteligência Artificial,

a ser incluída no sistema eReferral. Desta forma, o DERM.AI visa atingir resultados que ultrapassam a metodologia atual do diagnóstico do cancro da pele, conciliando análise de imagens dermatológicas (por exemplo, extração de características significativas baseadas na regra ABCD) com dados textuais (informações clínicas estruturadas) através do processo eReferral.

Para além de contribuir para os desafios sociais de otimização dos processos em cuidados de saúde, diagnóstico precoce e melhorias nas taxas de sobrevivência, este projeto ambiciona ser uma contribuição fundamental na integração de tecnologias de Inteligência Artificial e m-Health nos processos de avaliação de impacto em ambiente real.

O Projeto “DERM.AI – Utilização de Inteligência Artificial para Potencializar o Rastreio Teledermatológico”, com referência DSAIPA/AI/0031/2018, é financiado pelo orçamento da FCT – Fundação para a Ciência e a Tecnologia, I.P., através do programa “Projetos de Investigação Científica e Desenvolvimento Tecnológico em Ciência dos Dados e Inteligência Artificial na Administração Pública 2018”.

---

**NOTA DE IMPRENSA**25 Março 2019 || pág. 2 | 2

---